



A Alma Imoral

O momento perfeito chegou para Clarice Niskier em A Alma Imoral

Jefferson Del Rios, O Estado de São Paulo

Última semana!
Clarice Niskier reestréia sua peça
no Cultura Artística – Itaim,
iniciando seu 6º ano em cartaz

O texto da peça é uma adaptação de Clarice Niskier para o teatro do livro homônimo do rabino Nilton Bonder.

A peça desconstrói e reconstrói conceitos milenares da história da civilização — corpo e alma, certo e errado, traidor e traído, obediência e desobediência. Sozinha no palco, Clarice Niskier está em contato direto com a platéia, sem fazer uso da chamada “quarta parede”. Para contar histórias e parábolas da tradição judaica, a atriz vale-se somente de uma cadeira panton preta e um grande pano preto que, concebido pela figurinista Kika Lopes, transforma-se em oito diferentes vestes — mantos, vestidos, burcas, véus.

A peça fechou seu primeiro ano em cena com três indicações ao Prêmio Eletrobrás de Teatro (melhor atriz, melhor peça e melhor figurino) e chegou ao segundo com duas indicações ao Prêmio Shell (melhor atriz e melhor figurino), tendo vencido na categoria de Melhor Atriz. Foi ainda contemplada em 2007 com os Prêmios Caixa Cultural e Caravana Funarte de Circulação Nacional de Teatro, e em 2008 pelo Prêmio Qualidade Brasil de Melhor Atriz.